

# PROJECTO COMUM PARA ZONAS VERDES

— Agora esperamos pela avaliação dos projectos — afirmou ao nosso Jornal uma fonte italiana ligada ao projecto.

De acordo com a mesma fonte, espera-se que até Outubro ou Novembro próximos os Governos dos dois países se tenham pronunciado, de modo a iniciar-se a implementação destes importantes projectos. O Gabinete das Zonas Verdes de Maputo e a Liga das Cooperativas Italianas (COOPTECNITAL) têm vindo a trabalhar intensamente para a concretização destes programas com a brevidade possível.

Neste sentido, deslocaram-se já ao nosso País missões italianas com o objectivo de efectuar estudos profundos do projecto de desenvolvimento das Zonas Verdes da cidade do Grande Maputo e da região de Namacurra, na Zambézia. Relativamente ao projecto de Maputo, o seu estudo foi entregue pela equipa italiana ao Gabinete das Zonas Verdes e ao Ministério da Agricultura, em Agosto último.

O mesmo estudo tinha igualmente uma proposta de apoio da Itália ao projecto de Namacurra onde, para se concretizar o programa, será necessário partir-se do zero. Para além de uma vasta área a referida zona não dispõe de infra-estruturas, o que pres-

supõe maiores investimentos para o volume de obras a serem realizadas.

O interesse que tem causado a realização deste programa de desenvolvimento das cinturas verdes das cidades de Maputo e Quelimane, levou o Embaixador da República da Itália no nosso País a visitar as áreas de Mahotas, Machava e Benfica, onde será implementado o projecto de desenvolvimento das Zonas Verdes.

O apoio técnico a ser concedido pela Itália, para além do envio de especialistas para trabalharem no projecto, prevê também a formação de quadros moçambicanos para o sector.